

COELHINHO

C. M. B.
BIBLIOTECA

BRANQUINHO



jornal Escolar, 1990

Escola de Vila Seca - Barcelos

Olá amigos!

Estou eu o "Coelhinho Branco" para vos contar as minhas histórias e notícias da nossa escola.

Espero que gosteis de me ler!

Desejo-vos Boas festas de Páscoa e dou.

um grande abraço para todos vós em nome de todos os alunos e dos seus professores.

O "Coelhinho Branco"



Visita de estudo

Quando andamos a falar da construção da habitação fomos à casa dum colega nosso que estava em construção. Observamos os alicerces, as paredes exteriores as paredes interiores e o telhado.

Vimos quais eram os materiais de que era feita: pedra, cimento, areia, tijolo, telhas e madeira.

A senhora professora perguntou-nos quem era que pintava a casa e nós dissemos que era o pintor.

E depois tiramos uma fotografia: uma com a senhora professora Fernanda e outra com a senhora professora Palmira.

E depois fomos embora.

E demos um grande passeio!

Natalia Maria - 8 anos





Uma noite estrelada

As estrelas parecem brilhantes no céu azul!...

Que lindas as estrelas! Elas só surgem à noite, vêmo-las tão belas!

Parece que elas estão a reflectir, como se a iluminar a terra. Assemelham-se a tudo do quanto há!... borboletas... flores... animais. Vêem as estrelas, corpos celestes! Parece que falam... que cantam... que brincam as escondidas com a lua cheia! Parece que sem as estrelas o Mundo ficaria menos belo.

Que lindas as estrelas!...
É uma maravilha uma noite estrelada!...

Célia Alexandra - 10 anos.

Tiramos a fotografia



As uvas

As uvas nascem nas ramadas. As uvas servem para fazer vinho. Há uvas brancas e tintas. Na nossa terra ainda não há uvas nas ramadas. Eu gosto de comer uvas brancas e tintas. O meu avô, no ano passado vendeu um campo de uvas tintas. As uvas são roxas.

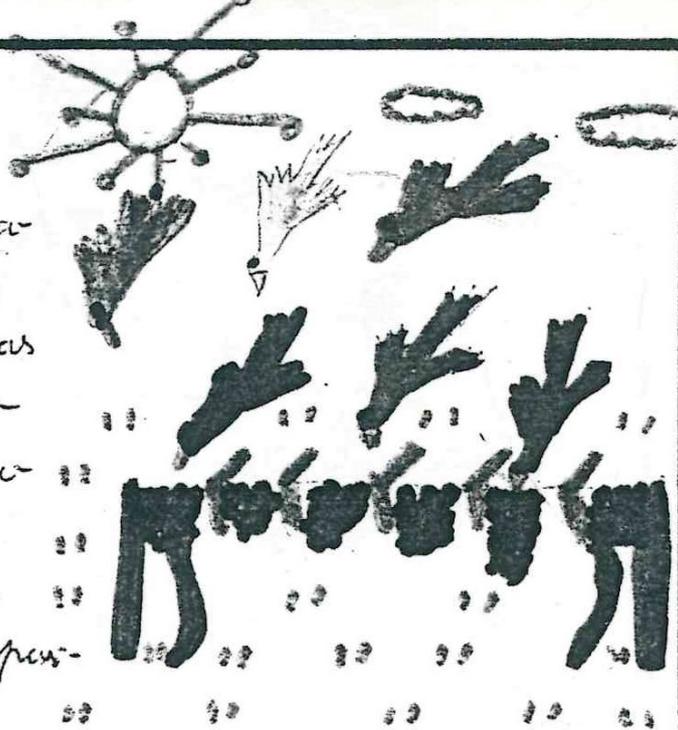
Mãe, na nossa vinha, temos só um bocadinho de ramada, para dar uvas. Eu quando era pequena, nos dias da vindima, comia muitas uvas e depois ficava com a cara pintada e também me ficava a doer a barriga.

Eu, uma vez, comi muitas uvas, e vomitei na cama. O meu padrinho, quando eu era pequena, nos dias da vindima, antes de sair de casa, avisava-me sempre, para eu quando chegasse ao campo não comer muitas uvas, porque fazia muito mal. Quando a minha prima Carmo, fez a primeira comunhão, na sabremesa, puseram uvas brancas.

Maria Cláudia - 8 anos

Soluções (passatempo)

- saia - lusas - blusa
- casaco - calças - meias



Viva o Carnaval!...



Noticias...

O Carnaval foi uma festa muito alegre. Nós brincamos com as serpentinas; fizemos máscaras e chapéus e fomos correr o Carnaval.

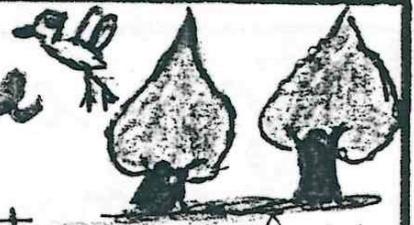
Ricardo Jorge - 7 anos

Os nossos colegas "Índios"





Dia da Árvore



Entem os meninos foram a uma floresta que tinha pinheiros, ervas e mate.

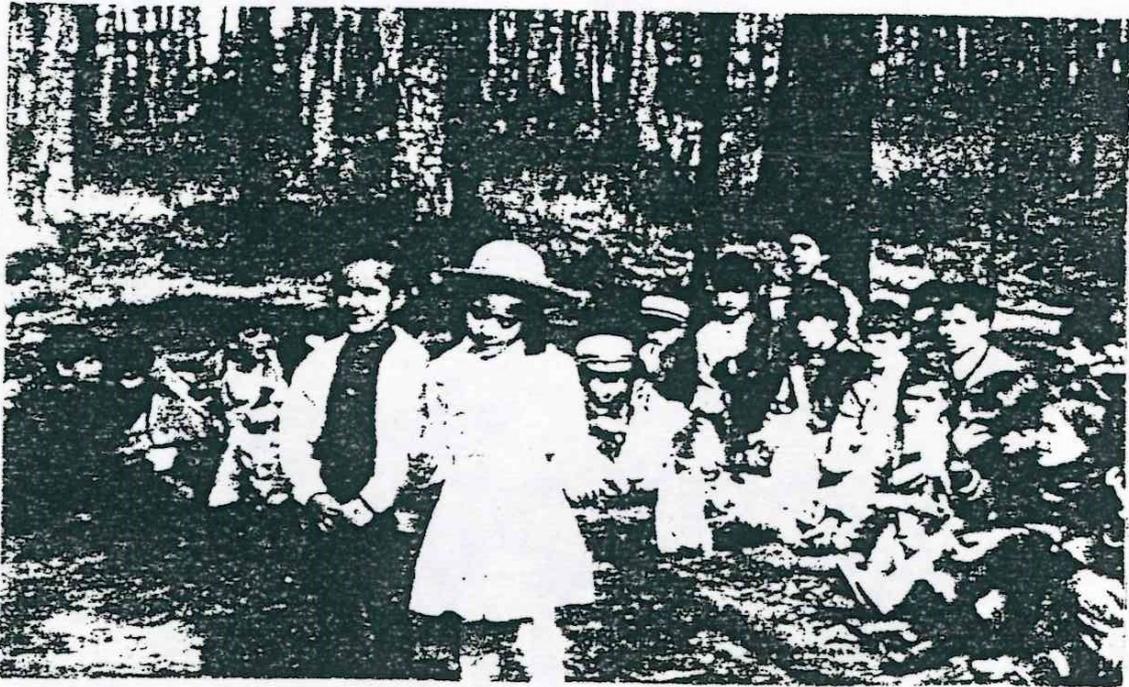
Lá estivemos a ver o valor das árvores.

Depois fizemos uma roda e contaram anedotas e histórias.

Quando acabamos de lanchar fomos ao campo de futebol.

E depois vimos a caminho da escola muito contentes e passamos um dia agradável.

Luis Bruno - 8 anos



As árvores dão-nos a madeira, o oxigénio, os frutos, a sombra e também servem para fazer o papel.

Os pássaros fazem os ninhos nas árvores e depois vão chilrear.

Ricardo Jorge - 7 anos

O Trânsito

6

A minha terra é uma aldeia que se chama Vila-Seca. Ela é atravessada pela estrada que liga Barcelos à Póvoa do Varzim.

Os carros e motociclistas andam com muita velocidade.

Desde que colocaram a passarela, ainda tem havido mais acidentes. Alguns meninos da escola, têm sido atropelados, porque não tomam o devido cuidado, ao atravessar a estrada.

Um moço, há tempos, ia de motorizada e ia com tanta força que despiستou-se e morreu.

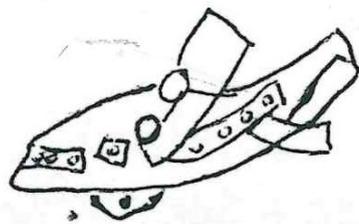
Aqui tem havido muitos acidentes, porque muitos não cumprem o código e outros bebem de mais.

Todos os dias ouvimos na televisão dizer: « Se conduzires, não bebas e se beberes, não conduzas. »

Ricardo Filipe (9 anos)



O Trânsito



Quando vou para a escola,
tenho que a via atravessar,
levo comigo a sacola,
para na escola estudar.

M. Lourdes Lói (10 anos)



Quando eu passo na estrada
tenho que ter muita atenção,
olhar para a direita e esquerda
senão levo um empurrão.

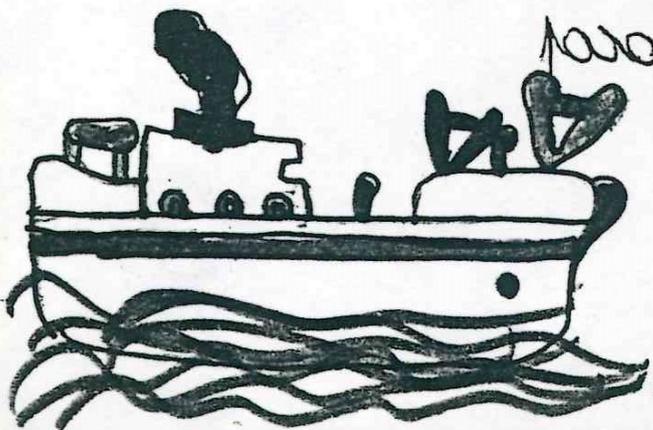
... Maria Yrene (9 anos)

Quando vou para a escola,
na estrada tenho de atravessar,
caminhar com cuidado,
e não a brincar.

M. Lourdes Barbosa (9 anos)

Quando vou para casa
não posso ir a brincar,
tenho que ir pela esquerda,
para os carros não me apertar.

Carlos Manuel (10 anos)





Eu quando vou para a escola
passam muitos caminhões,
nem com muita pessoa
nem olham para os pés.

Quando vou para a escola
não posso ir a brincar,
se não passa um carro
e pode-me matar.

Arménie Pedrosa (10 anos)

Eu caminho pela esquerda
pela direita vou mal;
apanho uma trombada
e vou parar ao hospital.



Eu sou mãe feliz
que caminho na beirada da estrada
le me desprio para o meio
dentro a minha hora marcada.

Yelder Briote (9 anos)





O meu saco preferido

Era uma vez um saco, o meu preferido. O saco era florido, às cores.

Eu uma vez andava a saltar dentro dele e ele disse - me:

- Chi! mão, mão, por favor, não saltas em cima de mim, porque abeias - me.

- Mas eu hoje tenho um concurso de sacos na escola e eu quero levar - te para jogar contigo. Saco, deixa - me levar - te só uma vez que é para eu ter coragem, e ganhar aos outros.

- Está bem, eu deixo - te levar, mas é só hoje...

- Eu no dia seguinte, peguei no outro saco, quando vim da escola não encontrei o meu saco preferido. Fui perguntar à mãe, e ela disse - me que se romheu.

Eu fui para o quarto chorar, e a minha mãe disse:

- Porque é que estás a chorar?

- O meu saco romheu - se e eu gostava tanto dele...

- Não chores, que eu compro - te outro mais bonito.

- Eu fiquei contente por ter um saco novo talvez mais bonito, do que o meu preferido.

M. Lourdes Sá (10 anos)



Um sonho

10

Eu já sonhei.

foi um sonho bonito. Foi passado comigo e um cavalo meu.

Eu era um cow-boy e tinha muitos inimigos para derrotar. Era muito conhecido pelo Xerife, e desta vez eu tinha que prender os rapos ladrões de diamantes.

O meu amigo cavalo tinha estado doente e eu, precisava dele, porque os rapos tinham assaltado um ourives, eles com esses diamantes roubados faziam valiosíssimas peças.

Eu atirei-me ao lado onde eles trabalhavam mas prenderam-me dentro de uma concha grande. Porém eles esqueceram-se de me tirar as pistolas e eu dei tiros e furei a concha e fugi para detrás de uma rocha. Eles foram ver o que tinha acontecido e eu atrás da rocha com um pau dei-lhes na cabeça.

Assim eu prendi aqueles rapos meus, e fui depois entregar os diamantes à ourivesaria.

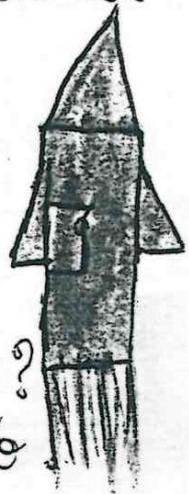
Jorge Vicente - 11 anos



Um diálogo

Eu ia a passear pela rua e encontrei um menino vestido de roupa estranha e pousa um avião muito grande e ele diz:

- Que coisa é aquela lá em cima?
- Aquilo, é um avião. Montado nele, pode-se ir a outros lugares.
- Quais lugares?
- A França, a Espanha, o Brasil.
- Que é isso?
- São países deste Planeta.
- Que planeta é este?
- Este é o planeta Terra.
- E tu? De que planeta és tu?
- Eu venho do planeta Plutão.
- Lá há muita gente?
- Sim.
- Como é que tu vistes parar aqui?
- Eu ia viajar para o planeta Vénus mas a nave estava quase a explodir e eu maltei e vim parar aqui.
- De teu planeta vê-se o nosso?
- Não.
- Porquê?
- Porque a Lua o tapa.
- E chegaram os pais dele na nave e ele foi embora.





A saúde



12

Eu tenho saúde. A saúde é muito mais importante que o dinheiro. As pessoas que estão doentes ficam muito tristes.

A saúde é muito importante para a nossa vida. Se eu fosse a escolher duas coisas, por exemplo, saúde e brinquedos, eu escolheria a saúde, porque é mais importante para a nossa vida.

Marlene Maria - 8 anos.

O dia do Pai

Segunda-feira é o dia do Pai.
O meu Pai é bonito.

O meu Pai gosta muito de mim.

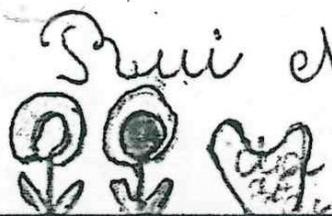
O meu Pai quando ia para a França, eu dava-lhe um beijo

Quando o meu Pai estava na França, eu mandava-lhe um beijo pelo telefone.

O meu ^{pai} no domingo tirou-me uma fotografia

O meu Pai quer; quer que eu seja professor

O meu Pai tem 45 anos.



Trui Manuel - 8 anos.





Hoje, dia 20, é o início da Primavera.

As flores começam a florir, os campos ficam cheios de verdura e há alegria.

As árvores rebentam e vêm os passarinhos, as borboletas, as ondorinhas e os cucos.

Cantam e fazem os seus ninhos com amor e alegria.

Também os rouxinóis, os melros associam maravilhosamente.

Eu gosto muito da Primavera porque é bela.

Ricardo Paulo - 11 anos

Se eu fosse professor

Se eu fosse professor queria ser bom para os meninos e meninas e queria também ensinar muitas coisas.

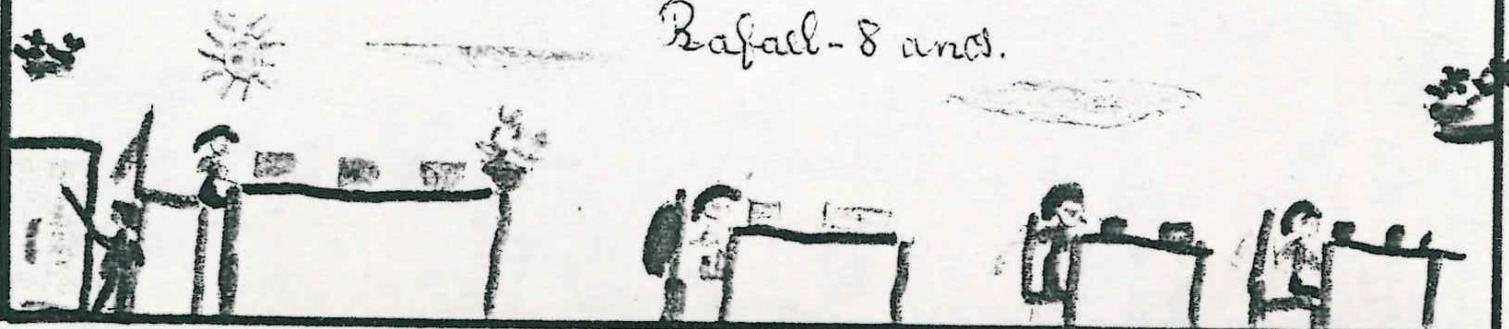
Queria ensinar-lhes a Matemática, a Leitura e o Meio Físico.

Queria ter um recreio lindo e brincar com os meus alunos.

Queria ter também uma sala com muitos vasos e coisas que os alunos fizessem.

Eu gostaria de ser professor.

Rafael - 8 anos.



Página dos "Meus Novos"



Isabel Maria da Silva Pontes - 7 Anos



Bruno Pereira Alves - 6 Anos